ASPECTOS RELACIONADOS A PREJUÍZO E COMPLICAÇÕES DA TERAPIA NUTRICIONAL EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

CAROLINA LAÍS DOS SANTOS1; TAINARA SILVA ARAKAKI²; TERESA CRISTINA ABRANCHES ROSA³

1Faculdade Campo Grande (FCG) - carolina\_nutricao@outlook.com; ²Faculdade Campo Grande (FCG) - tainara\_arakaki@hotmail.com; ³Faculdade Campo Grande (FCG) - teresacristinaar@yahoo.com.br.

A Terapia Nutricional desempenha importante papel no tratamento de pacientes críticos, mas apesar da existência de legislação, consensos e diretrizes, ainda ocorrem problemas relacionados à terapia nutricional. O objetivo do presente trabalho foi descrever as complicações mecânicas, gastrointestinais, infecciosas, metabólicas e a ocorrência de jejum > 24h. Estudo transversal retrospectivo com dados secundários de pacientes atendidos no período de 01 de julho de 2012 a 31 de julho de 2013, na Unidade de Terapia Intensiva Adulto de um Hospital Universitário de Campo Grande - MS. Foram incluídos no estudo os prontuários de pacientes > 18 anos, de ambos os sexos, que fizeram uso de Terapia Nutricional. O estudo cumpriu os requisitos de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (parecer número 438.328 de 28/10/2013). Foram coletados dados para estabelecimento do perfil dos pacientes além das complicações e/ou motivos de interrupção da terapia nutricional: complicações mecânicas com a sonda de nutrição enteral; alterações/sintomas gastrointestinais; alterações glicêmicas; períodos de jejum > 24h. Os dados foram coletados em formulário semiestruturado específico para este fim e interpretados por meio de análise descritiva com auxílio do software BioEstat 5.0. Um total de 95 pacientes atendiam aos critérios de inclusão, a maioria do sexo masculino (58,95%) e idosos (60%) com uma idade média de 63,14±19,51 anos. A maioria dos pacientes (94,7%) fez uso de nutrição enteral e 60% (n=57) apresentaram uma ou mais complicações gastrointestinais relacionadas à terapia nutricional. A estase gástrica foi a complicação gastrointestinal de maior ocorrência acometendo 41,05% dos pacientes. As alterações glicêmicas estiveram presentes em 80% dos pacientes analisados, sendo a hiperglicemia a alteração mais prevalente (47,37%). O jejum > 24h também foi um achado relevante presente em 55,79% dos pacientes (n= 53) e frequentemente estava relacionado à espera por procedimentos cirúrgicos ou exames diagnósticos. Essas complicações e as pausas ou interrupções do suporte nutricional podem impedir que os pacientes recebam a dieta de forma plena, o que por sua vez, pode acarretar em prejuízos ao estado nutricional.

**Palavras-chave:** Qualidade da Assistência à Saúde; Protocolos; Cuidados críticos; Nutrição enteral.